

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A mentirosa liberdade

Lya Luft

Comecei a escrever um novo livro, sobre os mitos e mentiras que nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma – como se fosse algodão-doce colorido. Com ele chegam os medos que tudo isso nos inspira: medo de não estar bem enquadrados, medo de não ser valorizados pela turma, medo de não ser suficientemente ricos, magros, musculosos, de não participar da melhor balada, do clube mais chique, de não ter feito a viagem certa nem possuir a tecnologia de ponta no celular. Medo de não ser livres.

Na verdade, estamos presos numa rede de falsas liberdades. Nunca se falou tanto em liberdade, e poucas vezes fomos tão pressionados por exigências absurdas, que constituem o que chamo a síndrome do “ter de”. Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, e as opções são tantas que não conseguimos escolher com calma. Medicados como somos (a pressão, a gordura, a fadiga, a insônia, o sono, a depressão e a euforia, a solidão e o medo tratados a remédio), cedo recorremos a expedientes, porque nossa libido, quimicamente cerceada, falha, e a alegria, de tanta tensão, nos escapa.

Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor que o meu? Em fileira ao longo das paredes, temos de parecer todos iguais nessa dança de enganar. Sobretudo, sempre jovens. Nunca se pôde viver tanto tempo e com tão boa qualidade, mas no atual endeusamento da juventude, como se só jovens merecessem amor, vitórias e sucesso, carregamos mais um ônus pesadíssimo e cruel: temos de enganar o tempo, temos de aparentar 15 anos se temos 30, 40 anos se temos 60, e 50 se temos 80 anos de idade. A deusa juventude traz vantagens, mas eu não a quereria para sempre: talvez nela sejamos mais bonitos, quem sabe mais cheios de planos e

possibilidades, mas sabemos discernir as coisas que divisamos, podemos optar com a mínima segurança, conseguimos olhar, analisar e curtir – ou nos falta o que vem depois: maturidade?

Parece que do começo ao fim passamos a vida sendo cobrados: O que você vai ser? O que vai estudar? Como? Fracassou em mais um vestibular? Já transou? Nunca transou? Treze anos e ainda não ficou? E ainda não bebeu? Nem experimentou uma maconhazinha sequer? E um Viagra para melhorar ainda mais? Ainda aguenta os chatos dos pais? Saiba que eles o controlam sob o pretexto de que o amam. Sai dessa! Já precisa trabalhar? Que chatice! E depois: Quarenta anos ganhando tão pouco e trabalhando tanto? E não tem aquele carro? Nunca esteve naquele resort?

Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa louca correnteza. Ter opiniões próprias, amadurecer, ajuda. Combater a ânsia por coisas que nem queremos, ignorar ofertas no fundo desinteressantes, como roupas ridículas e viagens sem graça, isso ajuda. Descobrir o que queremos e podemos é um bom aprendizado, mas leva algum tempo: não é preciso escalar o Himalaia social nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso. É possível estar contente e ter projetos bem depois dos 40 anos, sem um iate, físico perfeito e grande fortuna. Sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de uma sociedade insegura, desorientada, em crise. Liberdade não vem de correr atrás de “deveres” impostos de fora, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo. Não temos de correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida, sem liberdade para descobrir o que a gente gostaria mesmo de ter feito.

(Disponível em [Artigos & Idéias](#), 21/03/2009, at 10:52 PM - VEJA – ONLINE, acessada em 10/04/09)

QUESTÃO 01

O **principal objetivo** do texto acima é:

- a) entreter os leitores.
- b) abalar a autoestima dos leitores.
- c) levar os leitores à reflexão.
- d) informar os leitores sobre os conceitos de liberdade.

QUESTÃO 02

Há **linguagem conotativa** (figurada) em todos os fragmentos, **EXCETO**:

- a) “Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho.”
- b) “Na verdade, estamos presos numa rede de falsas liberdades.”
- c) “É possível estar contente e ter projetos bem depois dos 40 anos, sem um iate, físico perfeito e grande fortuna.”
- d) “...novo livro, sobre os mitos e mentiras que nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma..”

QUESTÃO 03

Releia o **último parágrafo** e atente para as afirmações abaixo:

- I. O tipo de linguagem utilizada pela autora em todo o texto, mas em especial no último parágrafo, é inadequada a uma crônica publicada na mídia impressa (revista Veja) e eletrônica (Veja online).
- II. A autora utiliza a primeira pessoa do plural, marcando-a também pelo uso da expressão pronominal “a gente”, aproximando-se do leitor pelo tom mais informal da linguagem.
- III. O fragmento “sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de uma sociedade insegura, desorientada, em crise” evidencia uma exploração intencional da sonoridade da língua, dando-lhe matiz poético.
- IV. Quando afirma que “ter opiniões próprias, amadurecer, ajuda”, pode-se inferir que a autora faz uma crítica aos mais jovens, supostamente volúveis e imaturos, que se deixam levar pelas cobranças externas.

Estão **CORRETAS** as afirmações feitas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 04

A cronista lança mão de vários recursos para tornar sua argumentação mais sedutora, atraente.

Identificaram-se alguns destes recursos nas opções abaixo. Assinale aquela em que a indicação estiver **INCORRETA**:

- a) “Parece que do começo ao fim passamos a vida sendo cobrados...” (interlocução com o leitor, que é inserido na argumentação)
- b) “...alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor que o meu?” (perguntas genéricas, que exemplificam a tese da autora da valorização das coisas em detrimento das pessoas)
- c) “Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, e as opções são tantas que não conseguimos escolher com calma.” (exposição de uma contradição e de comparação que exemplificam a ansiedade das pessoas, atualmente)
- d) “Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa louca correnteza.” (crítica da autora àqueles que se deixam levar pelo consumismo)

QUESTÃO 05

“Nunca se falou tanto em liberdade, e poucas vezes fomos tão pressionados por exigências absurdas, que constituem o que chamo a síndrome do ‘ter de’.”

Com essa afirmação, Lya Luft mostra que a vida moderna é, **EXCETO**:

- a) marcada por contradições.
- b) mais divertida.
- c) mais estressante.
- d) cheia de compromissos.

QUESTÃO 06

A cronista utiliza-se de diversos recursos de linguagem para compor um texto de leitura fácil e agradável.

Assinale a opção em que o recurso destacado foi identificado

INCORRETAMENTE:

- a) "...não é preciso escalar o **Himalaia social** nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso." (= metáfora)
- b) "Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda **como gado para o matadouro...**" (= comparação)
- c) "Nem experimentou **uma maconhazinha sequer**? E um Viagra para melhorar ainda mais? Ainda aguenta os chatos dos pais?" (= ironia)
- d) "Sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de **uma sociedade insegura, desorientada, em crise.**" (= pleonasma)

QUESTÃO 07

Nas opções abaixo, assinalaram-se pronomes e se indicaram os termos a que se referem. Assinale a opção em que essa correlação esteja **INCORRETA:**

- a) "Com ele chegam os medos que **tudo isso** nos inspira: medo de não estar bem enquadrados, medo de não ser valorizados pela turma..." (os medos)
- b) "Saiba que **eles** o controlam sob o pretexto de que o amam." (os chatos dos pais)
- c) "...sobre os mitos e mentiras **que** nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma.." (os mitos e mentiras)
- d) "A deusa juventude traz vantagens, mas eu não **a** quereria para sempre: talvez nela sejamos mais bonitos..." (a deusa juventude)

Atente para o fragmento para responder às questões 8 e 9:

“Liberdade não vem de correr atrás de “deveres” impostos de fora, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo. Não temos de correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida, sem liberdade para descobrir o que a gente gostaria mesmo de ter feito.”

QUESTÃO 08

Dadas as afirmações:

- I. As aspas na palavra **deveres** indica que é citação de outras pessoas.
- II. A palavra **máscaras** deve ser compreendida de forma literal.
- III. O verbo **ter** ocorre três vezes no fragmento, apresentando funções e sentidos diferentes em cada uma delas.
- IV. A palavra **modelos** tem conotação ampla, podendo significar “coisas”, “pessoas” ou “padrões de comportamento”, no fragmento acima.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 09

Sublinharam-se alguns itens no fragmento. Abaixo, indicou-se **corretamente** a ideia indicada pelos mesmos, **EXCETO**:

- a) A palavra “que”, pronome relativo, dá ideia de consequência.
- b) A conjunção coordenativa “mas” dá ideia de contradição.
- c) O conectivo “e”, coordenativo, imprime ideia de adição.
- d) O conectivo “para” exprime ideia de finalidade.

QUESTÃO 10

Atente para o fragmento:

“Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor do que o meu? Em fileira ao longo das paredes, temos de parecer todos iguais nessa dança de enganos.”

Assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- a) O verbo “preencher” encontra-se no plural porque tem sujeito composto e está na voz passiva.
- b) Com as comparações nas duas perguntas apresentadas, a autora quer mostrar a homogeneização que é representada, logo a seguir, pela afirmação de que “temos de parecer todos iguais”.
- c) No fragmento, a autora dá a entender que as manchas se removem por si mesmas, ao usar o pronome “se”.
- d) Ao dizer que nos ligamos ao “espelho”, para ver se há alguém “mais belo do que eu”, a autora nos remete a passagem de um conto de fadas.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 11**

O conhecimento humano é explicado diversamente em sua gênese e desenvolvimento, o que, conseqüentemente, condiciona conceitos diversos de homem, mundo, cultura, sociedade, educação e outros.

Partindo-se do pressuposto de que a ação educativa exercida por professores em situações planejadas de ensino-aprendizagem é intencional, compete a eles reconhecer que:

- I. Dentro de um mesmo referencial, é possível haver abordagens diversas, tendo em comum apenas os diferentes primados; ora do objeto, ora do sujeito, ora da interação de ambos.
- II. Algumas abordagens enfatizam o momento histórico, outras, por sua vez, consideram apenas o homem abstrato, desvinculado de um engajamento contextual de qualquer espécie.
- III. Diferentes posicionamentos pessoais deveriam derivar diferentes arranjos de situações de ensino aprendizagem e diferentes ações educativas em sala de aula.
- IV. Ter um referencial teórico fornece diretrizes à ação docente que não implicam a elaboração que cada professor faz dele.

São **CORRETAS** as afirmações dadas em:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.

QUESTÃO 12

O professor tem como papel principal, ser o mediador entre o aluno e o objeto do conhecimento.

A ele competem as tarefas de, **EXCETO**:

- a) Lançar a pergunta à qual o aluno ainda não foi exposto.
- b) Instigar a curiosidade do aprendiz das mais diversas maneiras.
- c) Informar e padronizar a fixação de conhecimentos, conteúdos e informações.
- d) Definir uma ação pedagógica que vá ao encontro do desenvolvimento dos alunos.

QUESTÃO 13

O empenho dos educadores na estruturação de um Projeto Político Pedagógico que confira unidade e coerência à ação educativa escolar torna evidente que a preocupação com as práticas escolares desloca-se, hoje, da especificidade didático-metodológica para questões mais amplas, relativas ao modelo paradigmático que sustenta a estrutura organizativa da escola.

Santiago).

(Ana Rosa

Sobre esse tema, considere as afirmações abaixo:

- I. As discussões na área da educação não se restringem mais apenas às denúncias sobre os índices de fracasso escolar.
- II. Focalizam-se, hoje, principalmente, questões estruturais epistemológicas, buscando a necessária adequação da instituição escolar às mudanças socioculturais e político-econômicas que os desenvolvimentos científicos e tecnológicos imprimiram a este século.
- III. Anuncia-se, atualmente, uma crise de paradigmas e a necessidade de inscrever práticas educativas em novo aporte teórico, capaz de superar a fragmentação que caracteriza o currículo escolar e o ensino fundamentado na memorização e na cópia.
- IV. As discussões sobre a interdisciplinaridade e o aperfeiçoamento nas práticas de planejamento participativo, bem como a construção de projeto político pedagógico que confira identidade e coerência às práticas escolares, são sintomas da revolução que vem ocorrendo no modo de conceber o ensino, a organização curricular e as relações pedagógicas.

São **CORRETAS** as afirmações:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I, II, III e IV.

QUESTÃO 14

No contexto da proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), concebe-se a educação escolar como uma prática que tem possibilidade de criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam conteúdos necessários para o exercício da cidadania e construção de uma sociedade democrática e não-excludente.

A prática escolar, por constituir-se como uma ação intencional, sistemática, planejada e continuada para crianças e jovens durante um período contínuo e extenso de tempo, deve cuidar para que, **EXCETO**:

- a) os conteúdos curriculares estejam em consonância com as questões que marcam cada momento histórico cuja aprendizagem e assimilação são as consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres.
- b) se reconheça que os conhecimentos que se transmitem e se recriam na escola ganham sentido quando são produtos de uma construção dinâmica gerada pela interação entre o saber escolar e os demais saberes que o aluno traz para a escola.
- c) os objetivos propostos para a aquisição dos conceitos das áreas de ensino e dos temas da vida social contemporânea atuem como fins em si mesmos para aquisição e desenvolvimento das capacidades do aluno.
- d) o aluno que se tem em vista possa ser sujeito de sua própria formação, em um complexo processo interativo em que também o professor se veja como sujeito do conhecimento.

QUESTÃO 15

As escolas brasileiras, para exercerem a função social proposta pelos PCN, precisam:

- I. Possibilitar o cultivo dos bens culturais, considerando as expectativas e as necessidades dos alunos, dos pais, dos professores, dos membros da comunidade envolvidos no processo educativo.
- II. Ser organização eficaz no cumprimento de propósitos estabelecidos em conjunto por professores, coordenadores e diretor, e traduzidos no projeto educativo para garantir a formação coerente dos seus alunos ao longo da escolaridade obrigatória.
- III. Ter uma construção coletiva permanente estabelecendo a vinculação da escola com as questões sociais e com os valores democráticos não só do ponto de vista da seleção e tratamento dos conteúdos, como também da própria organização escolar.
- IV. Reconhecer que a experiência acumulada por seus profissionais é naturalmente suficiente para a reflexão e a elaboração do projeto educativo de uma escola.

São **CORRETAS** as afirmações:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.

QUESTÃO 16

De acordo com as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, para cada bloco de conteúdo correspondem orientações didáticas específicas, que expressam como determinados conteúdos devem ser tratados. No entanto, há considerações a respeito do trabalho na sala de aula que extravasam as fronteiras de um tema ou área de conhecimento.

Essas considerações evidenciam, **EXCETO**:

- a) O ensino não pode estar limitado ao estabelecimento de um padrão de intervenção homogêneo e idêntico para todos os alunos.
- b) Essas orientações se constituem em instrumento para desenvolvimento de atividades interpretadas como um momento estático da construção do conhecimento.
- c) A prática educativa é bastante complexa, pois o contexto da sala de aula traz questões de ordem afetiva, emocional, cognitiva, física e de relação pessoal.
- d) As orientações didáticas constituem subsídios para a reflexão sobre como ensinar para a formação de um cidadão autônomo e participativo.

QUESTÃO 17

“São as relações sociais que verdadeiramente educam, isto é formam, produzem indivíduos em suas realidades singulares e mais profundas. Nenhum indivíduo nasce homem. Portanto, a educação tem um sentido mais amplo; é o processo de produção de homens num determinado momento histórico”. (Dayrell, 1992)

Com base na citação acima, pode-se afirmar, **EXCETO**:

- a) Os conhecimentos históricos tornam-se significativos para os alunos quando contribuem para que eles reflitam sobre as vivências e as produções humanas.
- b) A educação ocorre em diferentes espaços e situações sociais, num complexo de experiências, relações e atividades.
- c) Os processos educacionais devem ser compreendidos para além dos muros escolares e se referenciar nas relações sociais.
- d) Deve-se reconhecer que o importante papel da cultura na vida dos sujeitos tem sido apontado somente pelos cientistas sociais.

QUESTÃO 18

No ensino da Geografia, o professor que pretende realizar as atividades de forma mais dinâmica e instigante para o aluno deverá planejar situações considerando os processos de construção do espaço geográfico na perspectiva da leitura da paisagem.

Neste sentido, pode-se afirmar:

- I. a observação e a descrição são pontos básicos para iniciar a leitura da paisagem.
- II. deve-se identificar, a partir da leitura da paisagem, a transformação do espaço geográfico.
- III. devem-se propor atividades nas quais o aluno possa perceber a interação entre os elementos sociais, culturais e naturais.
- IV. no processo metodológico da leitura da paisagem, é fundamental utilizar da descrição, porque a natureza da paisagem é experimental.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I e III apenas.

QUESTÃO 19

“Toda educação verdadeiramente comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem que satisfaça necessidades pessoais - que podem estar relacionadas às ações efetivas do cotidiano, à transmissão e busca da informação, ao exercício da reflexão”. (PCN – Língua Portuguesa).

Cabe à escola viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los.

Para tanto, é necessário que todos os professores reconheçam que, **EXCETO**:

- a) A conquista da escrita alfabética não garante ao aluno a possibilidade de compreender e produzir textos em linguagem escrita.
- b) Formar um leitor competente supõe formar alguém que compreenda o que lê e que possa aprender a ler também o que não está escrito.
- c) A responsabilidade de ensinar a utilizar os textos de que fazem uso é específica da área de Língua Portuguesa.
- d) A primeira e talvez a mais importante estratégia didática para a prática de leitura é o trabalho com a diversidade textual.

QUESTÃO 20

Um sistema educacional comprometido com o desenvolvimento das capacidades dos alunos, que se expressam pela qualidade das relações que estabelecem e pela profundidade dos saberes constituídos encontra, na avaliação, uma referência à análise de seus propósitos.

São **condições imprescindíveis** para o uso da avaliação, numa perspectiva democrática, **EXCETO**:

- a) O caráter de terminalidade e de medição dos conteúdos aprendidos ser superado.
- b) A avaliação ser contemplada como elemento integrador entre aprendizagem e ensino e oportunidade de reflexão contínua do professor sobre sua prática educativa.
- c) A avaliação ser um instrumento que possibilita ao aluno tomar consciência de seus avanços, dificuldades e possibilidades referentes ao processo ensino aprendizagem.
- d) A avaliação ser utilizada como instrumento para desenvolvimento das atividades didáticas e interpretada como momento de um processo linear de construção do conhecimento.

PROVA DE HISTÓRIA E CULTURA DO MUNICÍPIO

Atente para o fragmento abaixo, do livro "Memória Histórica de Pedro Leopoldo" (p.29), de Marcos Lobato Martins, para ajudá-lo(a) a responder às questões 21 e 22:

"A vida e a obra do Dr.Lund e as características africanas da face de Luzia colocaram Pedro Leopoldo no centro do debate sobre a origem do homem americano, transformando o município e suas áreas vizinhas em referência mundial. As paisagens cársticas situadas na margem esquerda do Ribeirão da Mata, com suas formas típicas - dolinas, paredões, lagoas, sumidouros, grutas e cavernas - representam um patrimônio natural e cultural de enorme importância. São áreas de grande valor paleontológico, arqueológico e espeleológico, que continuarão despertando a atenção de pesquisadores do mundo inteiro, interessados em conhecer melhor a pré-história das Américas e a geomorfologia dos terrenos calcários. Nessas terras, hoje como no futuro, campanhas de escavação são e serão frequentes. Para os moradores de Pedro Leopoldo, especialmente as autoridades locais, o destaque mundial do carste representa um desafio. Os pedroleopoldenses devem zelar pela preservação e conservação dos sítios que existem na área de Lagoa de Santo Antônio, Fidalgo e Quinta do Sumidouro."

Com base no texto e em seus conhecimentos sobre a História do Município de Pedro Leopoldo, assinale a resposta solicitada.

QUESTÃO 21

Só **NÃO CONSTITUI** problema que dificulta a preservação da área do carste:

- a) crescimento da malha urbana (rodovias e construções) na direção dos terrenos cársticos.
- b) a exploração contínua do calcário e de rochas ornamentais.
- c) o vandalismo e as visitas desordenadas do "Circuito das Grutas".
- d) a presença constante de pesquisadores brasileiros e estrangeiros fazendo escavações.

QUESTÃO 22

O município de Pedro Leopoldo e seus arredores tornaram-se referência mundial pelas razões abaixo, **EXCETO**:

- a) O achamento de fósseis importantes, que mostrou a antiguidade da ocupação humana nesta parte de Minas Gerais.
- b) Os terrenos cársticos e suas formas típicas, que são um patrimônio natural e cultural importante.
- c) Os pedroleopoldenses, que vêm zelando com extremo cuidado pelas áreas cársticas desde o século XIX.
- d) Os sítios arqueológicos de Lagoa de Santo Antônio, Fidalgo e Quinta do Sumidouro, que têm grande potencial turístico.

Observe a tabela abaixo para responder às questões 23 e 24:

População residente no Município de Pedro Leopoldo

ANO	URBANA	RURAL	TOTAL
1970	14.345	6.325	20.670
1980	20.872	9.127	29.999
1990	32.891	8.703	41.594
2000	43.379	10.446	53.825

Fonte: Censos do IBGE (apud MARTINS, M.Lobato, 2005,p.187)

QUESTÃO 23

Analisando-se os dados acima, a afirmativa **INCORRETA** é:

- a) Entre a primeira e a quarta década enfocadas, a população urbana triplicou.
- b) Nos anos 1990 e 2000, a população rural de Pedro Leopoldo diminuiu consideravelmente.
- c) Houve diminuição da população rural nos anos 1990.
- d) Na década de 1970, a população urbana, numericamente, equivalia a pouco mais que o dobro da rural.

QUESTÃO 24

Com base nos dados da tabela e em seus conhecimentos, assinale a afirmativa **CORRETA**:

- a) No período em análise, a população rural sempre foi predominante na constituição dos residentes de Pedro Leopoldo.
- b) A população urbana, na década de 1990, equivalia a 90% dos residentes em Pedro Leopoldo.
- c) Entre os anos 1970 e 1980, a população rural consistia numa média de 30% a 35% do total de habitantes pedroleopoldenses.
- d) Houve aumento exagerado da população urbana nas últimas décadas mostradas, o que provavelmente gerou impacto em serviços públicos como moradia, saúde e educação.

QUESTÃO 25

São objetivos da administração municipal de Pedro Leopoldo, previstos em sua **Lei Orgânica, EXCETO**:

- a) Combater a todas as formas de preconceito, por meio de postura ativa e fiscalizadora.
- b) Promover ações efetivas que garantam o exercício da cidadania, visem erradicação da pobreza e marginalidade e promovam pleno acesso aos serviços públicos.
- c) Estabelecer relações de interdependência com cultos religiosos ou igrejas, subvencionando-os em caso de necessidade, a fim de garantir atendimento às necessidades espirituais dos munícipes.
- d) Promover o desenvolvimento econômico do município, de forma harmônica, da sede e dos (sub)distritos, sem dotar de privilégios ou impor prejuízos a qualquer um deles.

ATENÇÃO:

COM SUA LETRA HABITUAL, TRANSCREVA, PARA O ESPAÇO RESERVADO PELA COMISSÃO, NA FOLHA DE RESPOSTAS, A SEGUINTE FRASE:

“Pedro Leopoldo possui rica e interessante história. Conhecê-la é abrir-se ao novo sem desvalorizar o que havia de bom no passado.”